



Relatório de Gestão e Contas 2025

Mensagem do Presidente

Mensagem do Presidente

O presente Relatório e Contas assinala o termo do meu mandato como Presidente da vossa associação para o triénio 2023-2026. Cumpre-me, por isso, prestar contas do trabalho desenvolvido.

Integrei a Direção em junho de 2021 e aceitei esta responsabilidade com o compromisso de fortalecer a instituição e de a preparar para os desafios futuros do setor da Saúde. Nas eleições de 2023 propus alterações estruturais que procuraram modernizar a governação e distribuir melhor as responsabilidades. Na próxima Assembleia Geral voltarei a propor ajustamentos no mesmo espírito: reforçar o HCP para que possa servir ainda melhor o setor da Saúde em Portugal.

O crescimento da associação fala por si. De 55 associados em 2008 passámos para 239 no final de 2025. Junto uma tabela que lista a conologia dos feitos marcantes do HCP. As receitas provenientes de joias e quotas atingiram €431.682 e as receitas totais ascenderam a €1.550.538 no exercício em análise. Iniciamos o 19.º ano com fundos patrimoniais de €1.088.519 e com uma almofada de liquidez que garante estabilidade e tranquilidade financeira.

Estes números são importantes, mas mais importante ainda é o reconhecimento que o HCP conquistou ao longo dos anos.

Quando assumi funções, encontrei uma casa bem organizada, construída com visão e dedicação pelos meus antecessores. Uma instituição forte que já tem um percurso notável de serviço ao setor, respeitada pela sua independência, financeiramente sólida, verdadeiramente representativa da diversidade da Saúde em Portugal e apoiada por uma equipa competente e dedicada. Quero deixar um agradecimento sincero a Luís Portela e a Salvador de Mello, bem como às Direções anteriores, pelo legado que deixaram.

As alterações estatutárias aprovadas em 2023 permitiram aumentar o número de membros da Direção de 11 para 21. O novo Regulamento Geral Interno criou um modelo de funcionamento mais estruturado, assente em comissões especializadas que promovem maior eficiência e partilha de trabalho e responsabilidades.

Introduzimos um modelo de funcionamento mais participado, com uma Direção alargada e comissões especializadas que permitiram distribuir melhor o trabalho.

A Direção reúne em plenário três vezes por ano. A Comissão de Gestão, composta por oito membros da Direção (incluindo o Diretor Executivo e o Presidente), reúne na maioria dos restantes meses, tendo realizado 8, 11 e 10 reuniões nos últimos três anos, respetivamente. As restantes comissões:

- A Comissão de Acompanhamento da candidatura HfPT ao PRR, coordenada pelo HCP reuniu 9 vezes em 3 anos;

- A Comissão da Conferência Anual reuniu 13 vezes no mesmo período;
- A Comissão interna de apoio à equipa executiva, com funções de acompanhamento e escrutínio em matérias operacionais e financeiras, reúne e interage sempre que necessário.

Para o próximo mandato propõe-se:

- O reforço da representatividade da Direção, aumentando o número de membros de 19 para 21;
- A limitação a uma reeleição para o Presidente e a recomendação de não mais de duas reeleições para os restantes membros.

O Regulamento Geral Interno consagra ainda um princípio de equilíbrio entre continuidade e renovação, prevendo que as listas candidatas integrem pelo menos um terço de membros cessantes e um terço de novos membros.

Pela primeira vez, abrimos a possibilidade de os associados apresentarem candidaturas individuais para integrar a Direção — um sinal claro de maturidade institucional.

Criámos ainda lugares para três Vice-Presidentes e um Tesoureiro, reforçando a robustez da governação e garantindo que a associação está preparada para qualquer transição futura.

Estamos a fazer evoluir a organização do HCP para garantir que a condução executiva do HCP reporta exclusivamente à Direção, que por sua vez responde perante os associados reunidos em Assembleia Geral.

Os próximos anos exigirão consistência e ambição. Consistência para continuar o trabalho de articulação, representação e coordenação do setor. Ambição para elevar o nível de intervenção do HCP, com mais informação, mais capacidade analítica e maior impacto nas decisões que moldam o futuro da Saúde em Portugal.

Ao aproximar-se o 20.º aniversário da associação, devemos sentir orgulho no percurso feito. Não é comum uma instituição nascer, crescer, afirmar a sua independência e tornar-se uma referência transversal num setor tão vasto e exigente.

Os nossos 240 associados representam a Saúde no seu sentido mais amplo: social, privado e público; académico, científico e industrial; de Norte a Sul do país. Essa diversidade é a nossa força.

Termino com um agradecimento muito especial aos associados pelo apoio e confiança, aos membros dos órgãos sociais pelo trabalho e dedicação, e à equipa executiva pelo profissionalismo. Em particular, ao Joaquim Cunha, Diretor Executivo, cuja continuidade e empenho ao longo destes 18 anos são parte essencial da história e do sucesso do HCP.

Tem sido uma honra servir esta associação.

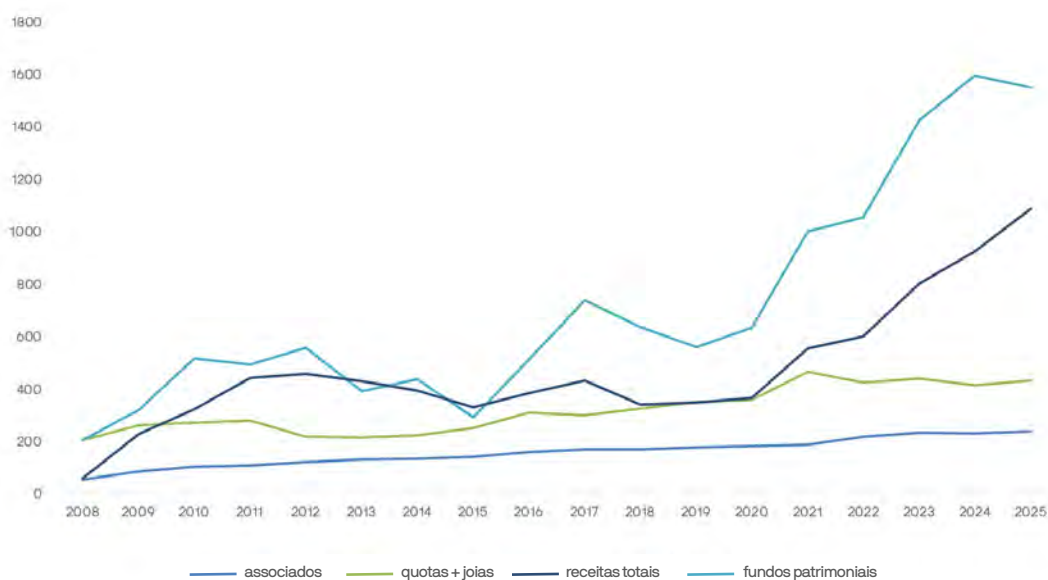
Guy Villax

Marcos de referência na evolução do HCP

2009	Reconhecimento como Pólo de Competitividade
2010	Estudo, com o ISEG, Sustentabilidade e Competitividade na Saúde em Portugal
2011	Lançamento da SciPort - base de dados recursos científicos e tecnológicos da saúde em Portugal
2012	Estudo, com AICEP e UMinho, sobre Internacionalização setor nacional da Saúde nos mercados de Angola, Brasil, EUA e Alemanha
2013	Estudo, com a PBS, o setor da saúde: da racionalização à excelência
2014	Organização, com Ministério da Economia, do roteiro do empreendedorismo e inovação em saúde
2014	Colaboração com a Fundação Gulbenkian no Estudo The Future for Health
2015	Conclusão proj. AAL4ALL - mobilização de um ecossistema industrial para a massificação de produtos e serviços na área do ambient assisted living - 28 associados / 6,0 M euros de investimento
2015	Conclusão proj. DoIT - desenvolvimento de estratégias e modelos de organização de investigação de translação - 21 associados / 5,9 M euros de investimento
2015	Reconhecimento como Cluster de Competitividade
2017	Arranque projeto VBHC - Catarata que veio a ser reconhecido pelo WEF
2018	Fundação com o INFARMED, FCT e APIFARMA da AICIB - Agência para a Investigação Clínica e Inovação Biomédica
2018	Estudo, com o ISEG, Custos de Contexto na Saúde: medidas para a sua superação
2018	Lançamento, com um conjunto de associados de referência, do Lacus - Data Lake
2019	Assinatura com o Governo, por intermédio do Ministério da Economia, do Pacto "Saúde + Valor"
2019	Definição, com a BCG, da Visão Estratégica 2030
2019	Assinatura com a AICEP, Turismo de Portugal e Assoc. Portuguesa da Hospitalização Privada de Protocolo sobre o Turismo Médico
2020	Estudo, com EY Parthenon, sobre organização e financiamento do sistema de saúde em Portugal
2020	Lançamento da marca "Health Portugal"
2021	Plano de Desenvolvimento da Saúde, com a EY Parthenon
2021	Estudo, com a EY Parthenon, sobre a criação do Instituto SNS - Entidade Gestora do Serviço Nacional de Saúde
2021	Reconhecimento do EDIH (European Digital Innovation Hub) tendo a conseqüente candidatura europeia obtido o selo de excelência
2022	Organização, com os Ministérios da Economia, Saúde e Ciência dos Grupos de Trabalho - Mais Economia e Saúde
2023	Arranque da Agenda Mobilizadora Health from Portugal
2023	Co-organização, com a AICEP e a SPMS, da HIMSS Europe 2023 em Lisboa
2024	Reconhecimento do HCP enquanto Cluster de Competitividade
2025	Posicionamento da conferência anual do HCP (Innovating Health Together) como referência nacional: + 700 participantes, dos quais 15% estrangeiros de 27 nacionalidades

Evolução de alguns indicadores desde a fundação do HCP

Ano	Nº de associados	Quotas + joias (K euros) A	Receitas totais (K euros) B	A/B	Fundos patrimoniais (K euros)	Nº de RH's
2008	55	206	206	100,0%	61	3
2009	86	262	322	81,4%	229	3
2010	105	272	517	52,6%	323	4
2011	108	281	493	57,0%	444	4
2012	122	219	558	39,2%	458	4
2013	131	216	393	55,0%	430	4
2014	135	224	437	51,3%	395	4
2015	143	253	293	86,3%	332	4
2016	160	310	511	60,7%	384	4
2017	171	301	739	40,7%	433	5
2018	171	327	637	51,3%	341	5
2019	177	351	560	62,7%	349	5
2020	182	359	634	56,6%	366	5
2021	187	466	1002	46,5%	556	5
2022	219	425	1056	40,2%	601	7
2023	233	441	1425	30,9%	804	11
2024	231	415	1597	26,0%	926	14
2025	239	432	1551	27,9%	1089	14



Demonstração de Resultados	2024 Real (aprovado AG 4/25)	2025			2026 Orç. (aprovado AG 11/25)
		Orçamento (aprovado AG 11/24)	Real	Desvio	
■ Prestação de serviços (quotas e joias)	415 039	450 000	431 682	-18 318 -4,1%	480 000
■ Prestação de serviços (outros)	174 755	161 750	124 569	-37 181 -23%	120 000
■ Subsídios à exploração/donativos	958 064	1 276 762	933 588	-343 174 -26,9%	1 030 524
■ Outros rendimentos e ganhos	42 372	60 000	55 990	-4 010 -6,7%	60 000
■ Juros e ganhos similares obtidos	6 559	0	4 709	4 709	0
Total de rendimentos e ganhos	1 596 790	1 948 512	1 550 538	-397 974 -20,4%	1 690 524
Fornecimentos e serviços externos	627 631	933 475	580 918	-352 557 -37,8%	866 100
Custos correntes	116 612	124 200	133 501	9 301 7,5%	115 600
Custos projetos em execução	468 647	749 275	391 428	-357 847 -47,8%	690 500
Custos reembolsados na íntegra	42 372	60 000	55 990	-4 010 -6,7%	60 000
Custos com pessoal	764 739	835 427	736 465	-98 962 -11,8%	627 256
Estrutura permanente	390 202	415 848	393 291	-22 558 -5,4%	420 297
Afetos a projetos	374 537	419 579	343 174	-76 405 -18,2%	206 959
■ Imparidade de dívidas a receber (perdas)	48 034	30 000	37 342	7 342 24,5%	25 000
■ Outros gastos e perdas	23 797	2 500	23 720	21 220 848,8%	2 500
■ Amortizações do exercício	10 404	10 000	9 779	-221 -2,2%	9 733
■ Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0	0
Total de gastos e perdas	1 474 605	1 811 402	1 388 224	-423 178 -23,4%	1 530 589
Resultado líquido do período	122 184	137 109	162 313	25 204 18,4%	159 935
Atividade corrente	7 304	29 202	-36 673	-65 874 -225,6%	26 870
Projetos	114 880	107 908	198 986	91 078 84,4%	133 065

Valores em Euros

Conteúdos

Enquadramento		09
1. Atividades 2025	Atividades Desenvolvidas em 2025	11
	Impacto 2025	17
	2025 em Revista	18
	Visibilidade e Comunicação	19
	Execução Orçamental	20
	Balanco	21
	Demonstração de Resultados	22
2. Proposta de aplicação de resultados		24
3. Balanço e Contas 2025	Balanco	26
	Demonstração de Resultados	27
	Demonstração Individual de Fluxos de Caixa	28
	Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	29
	Anexo às demonstrações financeiras	30
	Relatório dos Auditores	42
4. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal		44
5. Sobre o Health Cluster Portugal		46
Anexos		50

Enquadramento

É apresentado neste documento, o **Relatório de Gestão e Contas** do Health Cluster Portugal (HCP), com o principal objetivo de dar a conhecer as principais atividades realizadas em 2025 e prestar contas do exercício.

No **capítulo 1**, consta a descrição das principais atividades desenvolvidas em 2025, bem como a sua execução orçamental.

A proposta de aplicação de resultados é apresentada no **capítulo 2**.

O **capítulo 3** é reservado ao Balanço e Contas, e no **capítulo 4** surge o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.

O **capítulo 5** e para finalizar, é dedicado à apresentação do HCP, mais concretamente a sua missão e visão estratégica, o seu modelo de organização interna e composição dos seus órgãos sociais, bem como a dinâmica associativa que lhe está subjacente.

1 Atividades 2025

Atividades 2025

Constantemente atento às tendências, aos desafios e oportunidades da Saúde identificados no decorrer da vigilância estratégica e de diálogo permanente com a sua rede de associados e parceiros, o HCP tem vindo a desenvolver um conjunto de ações coerentes, alinhadas com a sua missão de promover a inovação, a competitividade e a internacionalização do ecossistema de saúde nacional.

Em 2025, o HCP concentrou o seu Plano de Atividades em três agendas estratégicas—Inovação, Digitalização e Dados, e Internacionalização—para promover a inovação, a competitividade e a internacionalização do ecossistema de saúde nacional.

No pilar da Inovação, destacou-se a coordenação da Agenda Mobilizadora do PRR “Health from Portugal” (HfPT), a par da finalização de projetos europeus como o DIGIT-PRE e o COBIOE. O HCP apoiou ainda startups e PME em projetos como o EDIH DigiHealthPT e o TEF Health, e dinamizou a Smart Health Network, que resultou na submissão de 3 projetos de I&D e I&D&I e na atração de novos membros.

Na área da Digitalização e Dados, um marco significativo foi o desenvolvimento de um Produto Mínimo Viável (MVP) do Projeto Health Portugal Datalake, no âmbito da Agenda HfPT, criando a primeira versão de um dataspaces de Saúde português capaz de agregar dados clínicos dos setores público e privado e manter o percurso do cidadão. Foi também desenvolvida uma estratégia para o fomento do Value-Based Healthcare (VBH) em Portugal, incluindo um roadmap estratégico e o lançamento de um estudo de diagnóstico sobre a sua adoção no sistema nacional de saúde. O HCP demonstrou um papel ativo na reforma e reflexão sobre o ecossistema nacional, iniciando os trabalhos de preparação do “Plano de Desenvolvimento da Saúde 2.0” e participando em mais de 10 grupos de trabalho e reuniões de reflexão estratégica.

A internacionalização e a visibilidade do Cluster foram reforçadas com a participação em 3 missões internacionais, promovendo a marca Health Portugal, e consolidando a oferta portuguesa de Turismo Médico com a dinamização do respetivo portal. A Conferência Anual do HCP, a Innovating Health Together Conference, foi um sucesso, tendo registado cerca de 700 participantes, provenientes de 27 nacionalidades. A rede associativa contou com a adesão de 33 novos associados, e o HCP iniciou 4 novos projetos europeus, representando um investimento superior a 730 mil €, refletindo a vitalidade e a expansão da sua atividade.

Apresenta-se de seguida o detalhe das principais atividades realizadas em 2025:

INOVAÇÃO

Iniciativa

Realizado

FORTALECIMENTO DA INVESTIGAÇÃO CLÍNICA E BIOMÉDICA

- Acompanhamento e participação no processo de dinamização da AICIB;
- Acompanhamento das atividades do vertical Clinical Trials do projeto Health from Portugal das Agendas Mobilizadoras do PRR e dos seus principais resultados.

PROMOÇÃO DOS SEGMENTOS DA BIOTECNOLOGIA E DA SMART HEALTH

SMART HEALTH NETWORK

- Organização de 4 reuniões presenciais e de reuniões mensais online com os membros da rede, focadas na divulgação de oportunidades, disseminação de projetos e promoção da colaboração e capacitação no ecossistema;
- Organização, dinamização e acompanhamento de 3 projetos de I&D em co-promoção e de um projeto de I&D&I.

DIGIT-PRE

- Implementação do programa de suporte à inovação para o desenvolvimento de soluções digitais de prevenção, predição e cuidados à distância, com apoio a 12 sub-projetos colaborativos envolvendo 26 empresas, das quais 3 portuguesas.
- Criação de um plano sustentável que garanta a continuidade das atividades, serviços e parcerias do projeto após o término do financiamento europeu.

AGENDA MOBILIZADORA DO PRR - HfPT

- Coordenação da Agenda Mobilizadora do PRR em colaboração com o líder do consórcio - Prológica, uma empresa Glintt Life.
- Organização de espaços simulados para showcase dos produtos da agenda na Conferência IHT - Health Tech Showroom.
- Estudo de análise do impacto da agenda HfPT no setor da Saúde português.

TEF-HEALTH

- Desenvolvimento de serviços de apoio a PME Europeias.
- Participação no evento xTEF, com apresentação dos serviços do HCP.

Iniciativa

Realizado

	<p><u>COBIOE</u> - Execução do projeto Europeu <u>COBIOE</u>, com o objetivo de interligar ecossistemas de inovação para impulsionar a transição industrial 4.0 no setor biofarmacêutico, nomeadamente através da preparação e dinamização de grupos de trabalho temáticos.</p>
<p>EUROPEAN DIGITAL INNOVATION HUB (EDIH) - <u>DigiHealthPT</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Prestação de serviços destinados a promover a transição e inovação digital em PME e entidades do setor público. - Organização do HealthTech Showroom, com 10 PME e sessão de matchmaking (100 participantes e 125 reuniões). - Organização de 6 webinars sob a iniciativa JoinHealth, que contaram com mais de 230 participantes. - Organização do evento anual do Polo, o DigiHealthPT Partnerships Day, com cerca de 100 participantes, uma Pitch Competition com 5 PME e uma atividade de matchmaking com mais de 100 reuniões agendadas. - Organização e participação em 4 eventos de promoção e divulgação, que totalizaram mais de 200 participantes. - No âmbito do plano de Comunicação e Disseminação, o DigiHealthPT participou em 2 feiras e conferências internacionais, publicou 1 newsletters, 2 press releases e realizou mais de 90 publicações nas redes sociais.
<p><u>INNOMED CATALYST</u></p>	<p>Execução do InnoMedCatalyst, um projeto europeu de inovação que visa acelerar o desenvolvimento de soluções inovadoras baseadas em medicina 5P — Preditiva, Preventiva, Personalizada, Participativa e de Precisão, reforçando a capacidade de inovação dos ecossistemas regionais de saúde Europeus e reduzindo a distância entre empresas e prestadores de cuidados</p> <p>Em 2025, foram desenvolvidas as seguintes atividades: o mapeamento da cadeia de valor da medicina digital 5P em Portugal, com análise das suas forças, estrangulamentos e exemplos de boas práticas, bem como a realização de atividades colaborativas — como workshops inter-regionais, grupos de discussão e missões de aprendizagem — para partilha mútua de conhecimentos. Paralelamente, foi implementado um programa de aceleração para apoiar a expansão no mercado de 21 startups de HealthTech e MedTech, entre as quais quatro portuguesas.</p>

Iniciativa

Realizado

SAge-HUB

Arranque do projeto Europeu SAge-Hub, que visa apoiar startups e PMEs com soluções digitais para o envelhecimento ativo através de programas de capacitação, infraestruturas Living Labs e elaboração de pipelines de investimento.

HeliX

Coordenação europeia e arranque do projeto Europeu Helix, o qual visa o desenvolvimento de tecnologias de federated learning com recurso à utilização secundária de dados de saúde e IA com envolvimento de 5 países europeus.

DIGITALIZAÇÃO E DADOS

Iniciativa

Realizado

CRIAÇÃO DE UM DATASPACE NACIONAL DE SAÚDE

- Desenvolvimento de um MVP (Produto Mínimo Viável) do Projeto Health Portugal Datalake da Agenda Mobilizadora Health from Portugal (HfPT), com manutenção do histórico dos dados e com dados do setor público e privado.
- 5 contribuições técnicas: a) Identificação Trust Third Party (TPP); b) Guidelines para data providers, c) Data Privacy Impact Analysis; Análise de mercado de DataLakes.

FOMENTO DO VALUE-BASED HEALTHCARE (VBH)

- Desenvolvimento de um roadmap estratégico para a implementação de saúde baseada em valor em Portugal.
- Desenvolvimento de uma estratégia concertada com os diferentes stakeholders públicos e privados para a implementação do modelo de Value-Based Healthcare (VBHC, abrangendo dimensões como a capacitação dos profissionais, o benchmarking de desempenho e o desenho de novos modelos de contratualização em saúde.
- Conceptualização de um projeto europeu de clusters para a identificação de modelos de Low Value Care e consequente implementação do modelo de VBHC.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Iniciativa

Realizado

PROMOÇÃO DO CLUSTER DE SAÚDE PORTUGUÊS

COMUNICAÇÃO HEALTH CLUSTER PORTUGAL

- Promoção do website do HCP e dos websites das suas iniciativas, incluindo do [Medical Tourism](#), do projeto [SmartHealth4All](#), da [Agenda Mobilizadora do PRR HfPT](#), e da [Innovating Health Together Conference](#).

CONFERÊNCIA ANUAL

- Organização da [Innovating Health Together Conference](#), Conferência Anual do HCP sob o tema Tech-enabled prevention for a better future, que contou com cerca de 700 participantes, de mais de 27 nacionalidades.

PROMOÇÃO DA MARCA HEALTH PORTUGAL

- Promoção da marca **Health Portugal**, enquanto recurso estratégico na projeção e divulgação da oferta portuguesa em Saúde, nomeadamente da participação em feiras e missões ([ver Tabela](#)).

- Divulgação de newsletter mensal que destaca notícias, eventos e realizações nacionais para promoção internacional do setor.

[HEALTH BUSINESS PORTUGAL](#)

- Implementação do **Health Business Portugal (HBP)**, com a coordenação do WP16 da Agenda mobilizadora do HfPT e desenvolvimento da plataforma tecnológica de suporte à sua operação, bem como publicação periódica de conteúdos informativos sobre tendências e mercados.

MISSÕES E FEIRAS INTERNACIONAIS

- Participação na **HIMSS European Healthcare Conference and Exhibition 2025** em Paris, de 10 a 12 de junho, com stand coletivo Health Portugal, que integrou 5 associados do HCP.

- **Missão empresarial a Riade, na Arábia Saudita, e à feira GLOBAL HEALTH 2025** com stand coletivo Health Portugal, de 26 a 30 de outubro, que integrou 6 associados.

- Participação na **feira MEDICA 2025**, de 17 a 20 de novembro, com stand Health Portugal e a participação de 11 organizações associadas do HCP.

Iniciativa**Realizado**

MEDICAL TOURISM

- Promoção da prestação de cuidados no âmbito do Protocolo de Cooperação para a Promoção Internacional da Oferta Portuguesa de Turismo Médico, celebrado em 2019 entre o HCP, a APHP, o Turismo de Portugal e a AICEP, pela dinamização do portal [Medical Tourism](#) que inclui nova especialidade de Medicina Dentária.

**ARTICULAÇÃO COM DINÂMICAS
EUROPEIAS EM TEMAS DE RELEV
PARA O CLUSTER****HIMSS IBERIAN
COMMUNITY**

- Organização da HIMSS Iberian Community Meeting, em Lisboa, no dia 2 de outubro.
- Criação e implementação de três Grupos de Trabalho em: *Certification & Cont Education, Content e Publications/ Knowledge sharing.*

MEDICNEST

- Apresentação de 2 candidaturas a fundos europeus.

**REFORMA E REFLEXÃO SOBRE O
ECOSSISTEMA NACIONAL DE SAÚDE**

- Início dos trabalhos de preparação do Plano de Desenvolvimento da Saúde 2.0, definindo prioridades, linhas estratégicas e ações concretas para o setor.
- Lançamento do estudo de diagnóstico sobre a adoção da Saúde Baseada no Valor (VBH) no sistema de saúde português.
- Participação em mais de 10 reuniões e grupos de trabalho de reflexão e definição estratégica nacionais e internacionais, para reforço do posicionamento do HCP.
- Participação em mais de 10 sessões de informação e disseminação.

Impacto 2025



Missões Internacionais



4,6 mil M

Exportações em Saúde até ao 3º trimestre



Que agrega dados clínicos mantendo o percurso do cidadão ao longo da sua vida no sistema de saúde



Agenda Mobilizadora HfPT

Execução física **86,8%**

Execução financeira **68,9%**

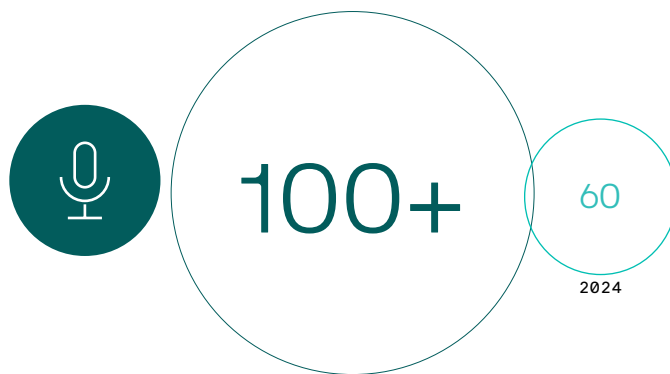
2025 em revista

Iniciativa

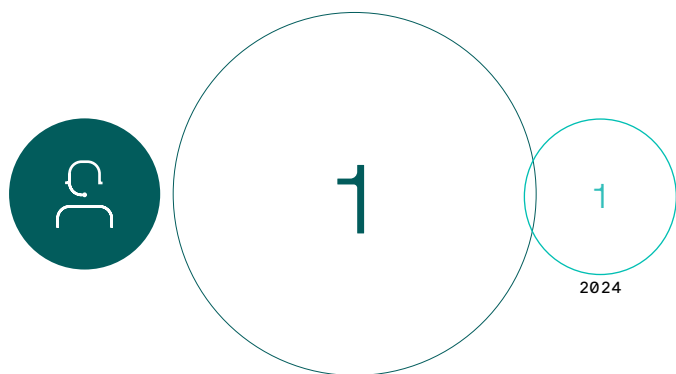
Sessões de informação (inclui webinars, workshops, projetos)



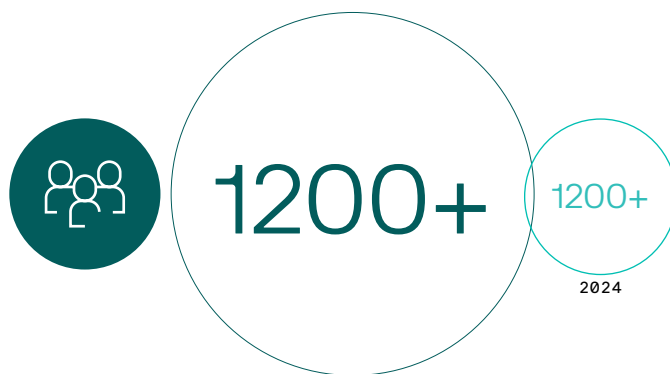
Oradores



Conferências



Participantes

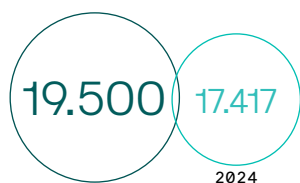


Visibilidade e Comunicação 2025

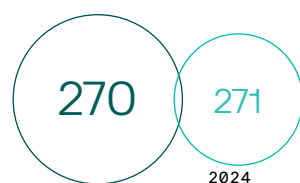


LinkedIn

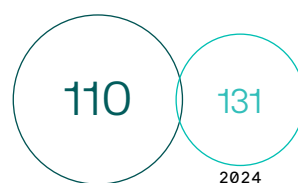
Seguidores



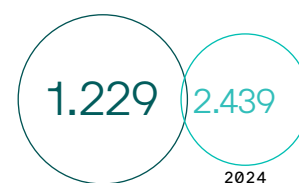
Publicações



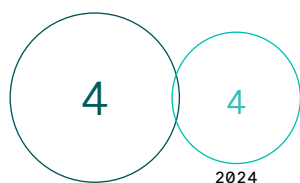
Publicação com mais likes



Publicação com mais clicks

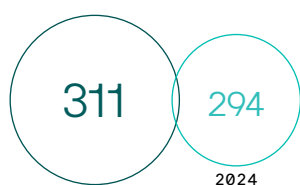


Número de grupos ativos

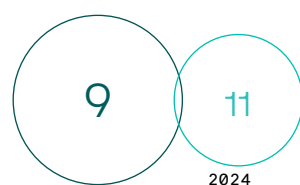


Youtube

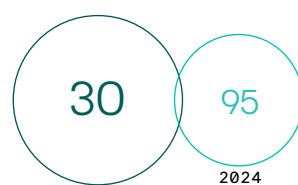
Subscritores



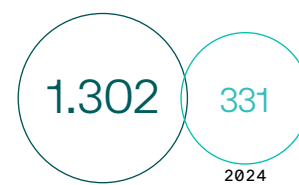
Videos



Horas de visualização

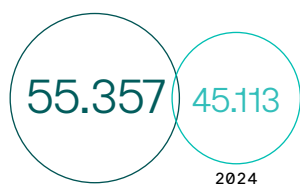


Visualizações



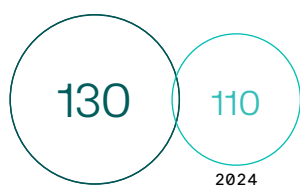
Websites

Visitas aos websites do Health Cluster Portugal



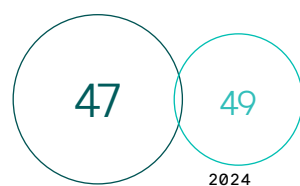
Media

Notícias HCP

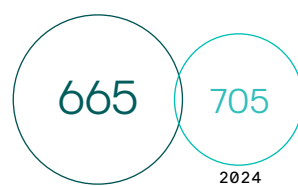


Newsletters HCP

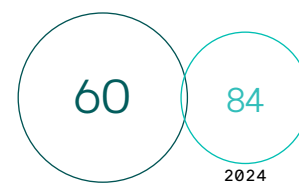
Número de newsletters



Média de aberturas



Média de interações



Execução orçamental

Na linha do que é já um comportamento histórico, também no exercício de 2025 esteve patente a preocupação em assegurar o adequado balanceamento entre a execução da atividade e os recursos financeiros disponíveis, num quadro que levou em conta o justo equilíbrio entre as despesas e a receitas, sem perder de vista a boa prossecução dos objetivos fixados.

Do ponto de vista financeiro, dos desvios entre o previsto e o realizado, merecem destaque:

- a) Na prestação de serviços, o resultado atual de 556.251 euros representa uma diminuição de 9% face ao previsto. Tal resulta do menor envolvimento de patrocinadores na Conferência Anual e conseqüentemente de menor verba arrecadada;
- b) Nos subsídios à exploração, o valor conseguido de 933.588 euros representa um decréscimo de 27%, face ao previsto. Tal resulta do atraso na formalização/contratualização e conseqüentemente execução de vários projetos, que de algum modo já vem de anos anteriores e que se espera compensar em 2026, no termo desses projetos;
- c) Os fornecimentos e serviços externos, que atingiram o valor de 580.918 euros, indicam uma diminuição em 38% face ao previsto, pelas razões apontadas na alínea anterior associadas em grande medida ao atraso na contratualização da Agenda Mobilizadora “Health from Portugal” e do projeto “DigiHealthPT”;
- d) Os custos com pessoal, que registaram o valor de 736.465 euros, indicam uma diminuição em 12% face ao previsto, resultado do ajuste, por iniciativa de alguns colaboradores, dos contratos de trabalho;
- e) No valor dos outros gastos e perdas, registou-se o valor de 23.720 euros, que indica um desvio de 849%, face ao previsto proveniente essencialmente do reconhecimento como custo, de valores que se revelaram incobráveis no âmbito do projeto VBH;
- f) As imparidades para o exercício de 2025 registaram o valor de 37.342 euros, o que significa um aumento de 25% face ao previsto, resultante da adoção em 2025 de critérios mais rigorosos na sua constituição (ver nota 10 do Anexo às DF);
- g) O resultado líquido do exercício, que atingiu o valor de 162.313 euros, e que corresponde a mais 18% face ao previsto, é conseqüência do conjunto dos desvios elencados nos pontos anteriores.

Balanço

Balanço 2025	Previsto	Real	Desvio
ATIVO			
Ativo não corrente	115 503	116 878	1 375
Ativo corrente			
Associados/clientes	157 000	248 861	91 861
Estado e outros entes públicos	0	400	400
Outros créditos a receber (subsídios/donativos e outros)	510 705	493 137	-17 568
Diferimentos	0	5 679	5 679
Caixa e depósitos bancários	844 267	1 729 069	884 801
Total do ativo	1 627 475	2 594 023	966 549
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Reservas / Resultados transitados	893 345	926 206	32 861
Resultado líquido do período	137 109	162 313	25 204
Total dos fundos patrimoniais	1 030 454	1 088 519	58 065
Passivo			
Fornecedores	5 000	21 897	16 897
Estado e outros entes públicos	55 000	59 683	4 683
Diferimentos	403 689	1 285 289	881 600
Outras contas a pagar	133 331	138 636	5 305
Total do passivo	597 020	1 505 504	908 484
Total do passivo + Fundos patrimoniais	1 627 475	2 594 023	966 549

Valores em Euros

Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados	Previsto (PAO)	Real	Desvio
Prestação de serviços	611 750	556 251	-55 499
Subsídios à exploração/donativos	1 276 762	933 588	-343 174
Fornecimentos e serviços externos	-933 475	-580 918	352 557
Custos com pessoal	-835 427	-736 465	98 962
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-30 000	-37 342	-7 342
Outros rendimentos e ganhos	60 000	55 990	-4 010
Outros gastos e perdas	-2 500	-23 720	-21 220
Resultados antes de dep, fin e impostos	147 109	167 382	20 273
Amortizações do exercício	-10 000	-9 779	221
Resultado operacional	137 109	157 604	20 495
Juros e rendimentos similares obtidos	0	4 709	4 709
Resultado antes de impostos	137 109	162 313	25 204
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0
Resultado líquido do período	137 109	162 313	25 204

Valores em Euros

2 Proposta de aplicação de resultados

Proposta de aplicação de resultados

A Direção do HCP propõe que o Resultado Líquido do Período de 2025, no valor de 162.313,07 euros (cento e sessenta e dois mil, trezentos e treze euros e sete cêntimos), seja transferido para Resultados Transitados.

Porto, 3 de março de 2026

A Direção

3 Balanço e Contas 2025

Balanço

Balanço em 31 de dezembro de 2025

	notas	2025	2024
Ativo			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	4	12 626,25	19 732,75
Ativos intangíveis	4	249,24	1 572,14
Investimentos financeiros	13	104 002,60	104 002,60
		116 878,09	125 307,49
ATIVO CORRENTE			
Clientes	5	113 777,23	82 568,29
Estado e outros entes públicos		399,76	345,01
Associados	5 e 10	135 083,89	222 092,41
Outros créditos a receber	6	493 136,58	754 382,10
Diferimentos	11	5 679,33	34 300,97
Caixa e depósitos bancários	16	1 729 068,54	963 193,38
		2 477 145,33	2 056 882,16
Total do ativo		2 594 023,42	2 182 189,65
Fundos Patrimoniais e Passivo			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Resultados transitados		926 205,92	804 021,54
		Subtotal	926 205,92
			804 021,54
Resultado líquido do período		162 313,07	122 184,38
Total dos fundos patrimoniais		1 088 518,99	926 205,92
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores c/c		21 897,23	46 436,98
Estado e outros entes públicos	16	59 682,51	71 335,36
Diferimentos	11	1 285 289,06	981 768,77
Outras dívidas a pagar	7	138 635,63	156 442,62
		1 505 504,43	1 255 983,73
Total do passivo		1 505 504,43	1 255 983,73
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 594 023,42	2 182 189,65

Valores em Euros
*0 cc

Demonstração de Resultados

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	notas	2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	5	556 250,75	589 794,20
Subsídios, doações e legados à exploração	12	933 587,67	958 063,70
Fornecimentos e serviços externos	9	(580 918,03)	(627 631,12)
Gastos com pessoal	8	(736 465,12)	(764 739,07)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	(37 342,27)	(48 034,00)
Outros rendimentos e ganhos	14	55 989,75	42 372,47
Outros gastos e perdas	15	(23 720,40)	(23 796,81)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		167 382,35	126 029,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(9 778,65)	(10 404,36)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		157 603,70	115 625,01
Juros e rendimentos similares obtidos		4 709,37	6 559,37
Resultados antes de impostos		162 313,07	122 184,38
Imposto sobre o rendimento do período	16		
Resultados líquido do período		162 313,07	122 184,38

Valores em Euros
0 cc

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

	notas	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO			
Recebimentos de Associados		481 348,05	435 587,26
Recebimentos de Clientes		93 360,01	310 002,00
Pagamentos a fornecedores		(605 457,78)	(608 069,96)
Pagamentos ao pessoal		(745 548,99)	(739 955,15)
		Fluxo gerado pelas operações	(776 298,71)
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento			(3 762,69)
Outros recebimentos/pagamentos *		1 538 813,75	531 150,12
		Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	762 515,04
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos/recebimentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros			
Ativos fixos tangíveis		(1 349,25)	(7 595,03)
Ativos fixos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		4 709,37	6 559,37
		Fluxo de caixa das atividades de Investimento (2)	3 360,12
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Pagamentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
		Fluxo de caixa das atividades de Financiamento (3)	
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)		765 875,16	(76 084,08)
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO			
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		963 193,38	1 039 277,46
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	16	1 729 068,54	963 193,38

Valores em Euros
0 cc

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

DESCRIÇÃO	2025	2024
Posição no início do período	926 205,92	804 021,54
Resultado líquido do período	162 313,07	122 184,38
Posição no fim do período	1 088 518,99	926 205,92

Valores em Euros
0 cc

Anexo às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. **Denominação da entidade:** Health Cluster Portugal - Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (NIF: 508 527 864)

1.2. **Sede:** Rua da Lionesa n°446 Loja K, 4465-671 Leça do Balio

1.3. **Natureza da atividade:**

O Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (HCP) é uma associação privada sem fins lucrativos, constituída em 04 de abril de 2008. O HCP tem como objeto principal “Mobilizar, agregar e catalisar o ecossistema da saúde no sentido de facilitar e acelerar o seu desenvolvimento, o que passa por: i) enriquecer a interação entre os seus diferentes atores - promovendo práticas colaborativas no contexto nacional e internacional; ii) identificar bloqueios e oportunidades - superando uns e potenciando as outras pela construção de soluções inovadoras, num quadro alavancado pelo seu reconhecimento e notoriedade, procurando contribuir para uma maior geração de riqueza, com garantia da sustentabilidade de todo o sistema, ambicionando mais e melhor saúde para os cidadãos”.

Em dezembro de 2015, procedeu-se a alterações ao nível do regime de IVA e da Classificação das Atividades Económicas (CAE), face ao alargamento da atividade e conseqüente âmbito da emissão de faturas, até agora confinado ao valor de quotas e joias dos seus associados. Deste modo, desde esta data passou a ser possível considerar receitas pela prestação de serviços no âmbito das atividades e iniciativas do HCP, designadamente a compensação de custos ao abrigo do princípio do beneficiário – pagador.

As alterações em causa contemplam a adoção de uma CAE secundária, 72190 – Outra investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais e a passagem para o Regime de Afetação Real do IVA, o que permite ter, em simultâneo, atividades isentas e atividade sujeitas a este imposto.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março e que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC),

aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 e pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

2.2. Não existem disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e conseqüentemente tenham efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1. Principais políticas contabilísticas:

3.1.1. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos do HCP, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

3.1.2. Não existem políticas contabilísticas relevantes.

3.1.3. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

3.1.4. Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuadas estimativas que afetam as quantias relatadas dos ativos e dos rendimentos do período, mais concretamente os valores dos subsídios a receber do PORTUGAL2030, Horizonte Europa e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

3.2 O Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho veio proceder a alterações ao Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, o qual instituiu o SNC. As alterações entraram em vigor para exercícios que se iniciaram, em ou após, 1 de janeiro de 2016, sendo as novas políticas aplicadas de forma prospetiva. Da aplicação destas alterações não foram observados impactos relevantes para as Demonstrações Financeiras do HCP.

3.3 Não se verificam efeitos no período corrente decorrentes de alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

4 - Ativos fixos tangíveis e intangíveis

A mensuração do ativo teve como pressupostos:

a) bens que constituem o ativo fixo tangível e intangível registados ao custo de aquisição (IVA incluído);

b) métodos de depreciação usados: as amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto - Regulamentar n° 25/2009, de 14 de setembro, conforme segue:

- i) equipamento administrativo – 12,5%;
- ii) equipamento básico – 33,33%;
- iii) bens de reduzido valor (< 200,00 €) – totalmente amortizados no ano aquisição;
- iv) programas de computador – 33,33%.

c) nas demonstrações financeiras, o ativo fixo tangível e intangível surge valorizado ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações.

Rubricas	Valor
Ativos fixos tangíveis: quantias brutas escrituradas	
Em 01.01.2025	44.600,49€
Aumentos	1.349,25€
Diminuições	0€
Saldo final	45.949,74€
Ativos intangíveis: quantias brutas escrituradas	
Em 01.01.2025	71.542,01€
Aumentos	0€
Diminuições	0€
Saldo final	71.542,01€
Depreciações e Amortizações	
Amortizações acumuladas a 01.01.2025	94.837,61€
Reforço	9.778,65€
Saldo final	104.616,26€

5 - Rédito

a) Categorias significativas de rédito:

Conta 72 – Prestações de serviços: 556.250,75 €:

Quotas dos Associados	410.531,80€
Jóias dos Associados	21.150,00€
Patrocínios e colaborações	104.170,00€
Ações de capacitação	250,00€
Inscrições	10.848,95€
Promoção, dinamização e agilização de projetos	9.300,00€

b) quotas e jóias: são registadas em “Prestações de Serviços” no exercício a que respeitam.

Associados

O montante de 135.083,89 euros que consta da rubrica do balanço “Associados” diz respeito aos valores em dívida das quotas e jóias.

Cientes

A rubrica de “Clientes” evidencia o valor de 113.777,23 euros que corresponde aos valores em dívida relacionados com as outras prestações de serviços e com outros rendimentos e ganhos (ver nota 13).

6 - Outros Créditos a Receber

Os *outros créditos* a receber incluem o montante dos subsídios a receber relativos aos Projetos:

Projeto “HfPT - Health from Portugal”	353.701,38€
Projeto “Promoting Health Portugal”	63.572,95€
Projeto COBIOE	9.901,3€
Projeto DIGIT-PRE	5.650,08€

Incluem também 16.583,48€ relacionados com as quotas de 2025 de associados do HCP, cuja fatura será emitida em 2026; 12.200,00€ relacionados com a quota de 2024 de associado do HCP, cuja fatura será emitida em 2026; 14.000,00€ relacionados com anuidades de 2022, 2023 e 2024 do projeto VHB, cuja fatura será emitida em 2026; 5.087,84€ relativos à contribuição para o Mecanismo de Compensação devida em 2025, mas que só será faturada em 2026; 703,12€ relativos a juros de depósito a prazo constituído em 2025 mas que apenas se vence em abril de 2026; 7.500,00€ da caução entregue à Lionesa aquando da assinatura do contrato de arrendamento e ainda 4.236,42€ de outros credores.

7 - Outras Dívidas a Pagar

As outras dívidas a pagar no valor 138.635,63€, subdividem-se em:

Outras dívidas a pagar	
Outras dívidas a terceiros	4.531,40€
Acréscimos de custos (pessoal)	134.104,23€

Outras dívidas a terceiros: dizem respeito, essencialmente, a outros acréscimos de custos (especialização dos custos reconhecidos) no valor de 3.338,4€ e a deslocações realizadas em 2025, e que serão pagas aos colaboradores em 2026, no valor de 463,80€.

Acréscimos de custos (pessoal): montantes relativos às férias e subsídios de férias vencidas em 2025, e aos prémios relativos ao desempenho do pessoal em 2025, e que serão pagos em 2026.

8 - Gastos com o Pessoal

Os *Gastos com o Pessoal* no valor de 736.465,12€ contemplam:

Gastos com Pessoal	
Remunerações dos Órgãos Sociais (Direção Executiva)	92.730,00€
Remunerações do Pessoal	507.346,16€
Encargos sobre Remunerações	123.731,72€
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doença	4.072,3€
Outros Gastos com o Pessoal	8.584,94€

A 31 de dezembro de 2025 eram catorze os colaboradores do HCP (em 2024 eram catorze).

9 – Fornecimentos e Serviços Externos

A conta 62 – Fornecimentos Externos regista o valor total de 580.918,03€:

-380.180,73€ de serviços especializados, dos quais: 379.131,68€ são de trabalhos especializados relacionados com a atividade corrente do HCP e com os projetos em execução; 1.049,05€ de serviços diversos;

- 1.124,08€ relativos a materiais;
- 971,11€ relativos a energia e água;
- 72.024,04€ relativos a deslocações e estadas realizadas no âmbito da atividade corrente do HCP e no âmbito da execução dos projetos;
- 126.618,075€ relativos a serviços diversos como: rendas e alugueres de espaço e equipamento (113.704,09€); comunicação (12.820,86€); outros (93,12€).

10 – Perdas por imparidade

A Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) no valor total de 37.342,27€ diz respeito a dívidas a receber de associados, nomeadamente aos saldos vencidos, de quotas e joias, há mais de 2 anos, no caso dos associados, e há mais de 1 ano no caso dos ex-associados, e cujo pagamento apresenta considerável risco de não concretização. Este critério foi revisto já em 2024 face aos anos anteriores (saldos vencidos, de quotas e joias, há mais de 3 anos, no caso dos Associados, e há mais de 2 anos no caso dos ex-associados), adotando-se assim uma postura mais prudente face à antiguidade dos saldos e à incerteza quanto ao seu recebimento.

Apresentam-se de seguida as Imparidades acumuladas de dívidas a receber de clientes:

Perdas por imparidade acumuladas	
Início do período	152.968,00€
Aumentos do período	49.566,00€
Diminuições do período	12.223,73€
Fim do período	190.310,27€

No Balanço, o valor das rubricas de “Clientes” e “Associados”, corresponde ao seu valor líquido (deduzindo ao saldo devedor das contas, o valor das imparidades acumuladas).

11 – Diferimentos

A conta 28 – *Diferimentos Ativos* regista o valor de:

- Gastos a reconhecer: 4.531,39€ relativo à renda e lugares de estacionamento na Lionesa (sede do HCP) de janeiro de 2026, mas cuja fatura tem data de dezembro de 2025; 1.147,94€ relativo ao seguro de acidentes de trabalho de 01/01/2026 a 22/03/2026, mas cuja fatura tem data de 2025.

A conta 28 – *Diferimentos Passivos* regista o valor de:

- Faturação antecipada: 454.044,33€ relativos às contribuições para o Mecanismo de Compensação (ver nota 13).
- Subsídios antecipados no valor total de 831.244,73€, dos quais: 376.551,31€, são relativos ao adiantamento dos subsídios no âmbito dos projetos europeus InnomedCatalyst (18.364,25€), Sage (69.276,68€) e Helix (288.910,38€) e; 454.693,42€ relativos ao adiantamento dos subsídios no âmbito dos projetos nacionais: HfPT (433.280,13€), EDIH (19.283,74€) e TEF-Health (2.129,55€).

Com a aprovação destes projetos foi recebido a título de adiantamento uma percentagem do financiamento total. Assim, em 2025, foi contabilizado o proveito relativo às despesas incorridas e imputadas ao projeto, tendo o remanescente sido contabilizado como diferimentos, que serão levados à respetiva conta de proveitos nos anos seguintes.

12 - Subsídios e apoios do Governo e Donativos

A Conta 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração regista o valor de 933.587,67€ que corresponde à execução em 2025 dos projetos no âmbito do PORTUGAL2030, Horizonte Europa e Plano de Recuperação e Resiliência.

12.1. Natureza e extensão dos subsídios:

Durante o ano que se reporta, o HCP teve em execução um projeto financiado pelo Portugal 2030, seis projetos financiados pelo HORIZON e três projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência:

Designação do projeto	Entidade financiadora	Investimento elegível (€)	Data de início	Data de fim	Incentivo aprovado (€)	Incentivo reconhecido em 2025 (€)
Projeto "Sage"	HORIZON	119.864	15/09/2025	14/09/2028	119.864	14.627,80
Projeto "Helix"	HORIZON	611.582	15/09/2025	14/09/2028	428.107	10.764,52
Projeto "EDAH"	HORIZON	106.612	01/09/2022	31/08/2024	106.613	-3.225,53
Projeto "DIGIT-PRE"	HORIZON	252.500	01/10/2022	30/09/2025	176.902	37.885,86
Projeto "COBIOE"	HORIZON	74.000	01/03/2023	28/02/2025	74.000	1.257,50
Projeto "HfPT-Health from Portugal"	PRR	3.603.477	01/10/2022	30/06/2026	3.603.477	702.023,19
Projeto "DIH-DigiHealthPT"	PRR	1.014.000	01/01/2023	31/05/2026	760.500	72.879,31
Projeto "TEF-Health"	PRR	315.550	01/01/2023	31/12/2027	315.550	50.991,48
Projeto "InnomedCatalyst"	HORIZON	83.770	14/10/2024	13/10/2026	83.770	36.040,40

Os projetos “Códigomais” e “Integratencion”, apesar de terem terminado há algum tempo, viram o seu encerramento e conseqüente acerto de contas ocorrer em 2025, razão pela qual se procedeu à respetiva contabilização dos subsídios e do seu recebimento no valor de 7.748,97 euros e 2.594,17 euros, respetivamente.

A contabilização dos subsídios é feita do seguinte modo: aquando do seu reconhecimento, que coincide com a realização das despesas imputáveis aos projetos, o subsídio é contabilizado na conta 27 Outras contas a receber e a pagar por contrapartida da 75 Subsídios à exploração; posteriormente, a conta 27 é movimentada (por contrapartida da 12 Depósitos à ordem) pelos recebimentos efetivos dos subsídios. Quando se trata de projetos dos quais existiu adiantamentos, o reconhecimento do subsídio, que coincide com a realização das despesas imputáveis aos projetos, movimenta a conta 28 Diferimentos por contrapartida da 75 Subsídios à exploração.

13 – Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros dizem respeito às contribuições obrigatórias para o Fundo de Compensação do Trabalho (4.002,60€) e à participação no património inicial da AICIB - Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (100.000,00€).

A AICIB foi constituída a 5 de julho de 2018, e tem por fins o apoio, financiamento e promoção da investigação clínica e de translação, bem como da inovação biomédica. Em 2019, o HCP juntamente com a FCT, com o Infarmed e com a APIFARMA, na qualidade de Associados Fundadores, realizaram o património inicial desta Agência (100.000,00€ cada).

A participação do HCP na AICIB, na qualidade de Associado Fundador, é para se manter e está consolidada, tendo sido crescente e regular a colaboração entre as duas entidades. Está ainda consolidada e com a aceitação por parte dos demais Associados Fundadores a posição do HCP de não estar disponível para contribuir para o orçamento daquela entidade com dotações anuais diferentes de zero.

Por outro lado, como se pode aferir pelas contas do exercício de 2025, a saúde financeira da Agência é boa como boas são as perspetivas de aumento da sua atividade.

14 – Outros Rendimentos e Ganhos

A Conta 78 – *Outros Rendimentos e Ganhos* regista o montante total de 55.989,75€, os quais dizem respeito, essencialmente, a: 1.218,75€ relativos à restituição de Impostos e 52.155,10€ correspondente às contribuições dos parceiros da Agenda *HfPT - Health from Portugal* para o Mecanismo de Compensação.

14.1 Mecanismo de Compensação “Health from Portugal”

O Pacto de Inovação *Health from Portugal* (HfPT) é uma iniciativa enquadrada nas *Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial* da Componente 5 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), relativa à «*Capitalização e Inovação Empresarial*», ao abrigo do Regulamento do Sistema de Incentivos «*Agendas para a Inovação Empresarial*».

O HfPT tem como objetivo o desenvolvimento, em conjunto com o promotor líder Prológica e outros copromotores, de produtos e serviços inovadores, associados ao reforço do carácter estratégico das Indústrias da Saúde, e o fomento do aumento da sua atratividade e competitividade no contexto europeu e mundial.

A complexidade e envergadura do projeto, bem como a dimensão do próprio consórcio, exigiu a assinatura de um Contrato de Consórcio e de um Acordo Complementar ao Contrato de Consórcio que visam regular as contribuições, atribuições, relações, direitos e deveres das Partes com vista à execução do próprio Contrato de Consórcio e do Pacto de Inovação.

Pela execução das suas obrigações à luz do Contrato de Consórcio, do Acordo Complementar e do Pacto de Inovação, estima-se que os custos de gestão atinjam o montante de 709.779,00 euros (IVA não incluído), dos quais 283.797,00 euros se preveem que sejam financiados e 425.982,00 euros se preveem que não sejam financiados, conforme Previsão e Distribuição de Custos que consta da tabela do Acordo Complementar ao Contrato de Consórcio.

Os Custos de Gestão não financiados identificados na tabela acima referida serão suportados pelas Partes na proporção do incentivo a receber no âmbito do projeto. Os Custos de Gestão financiados identificados na tabela só serão suportados pelas Partes, se e na medida em que não forem integralmente financiados pelo co-financiamento do PRR, e desde que a decisão de não financiamento destes custos pela Entidade Financiadora não ocorra por causa imputável ao Health Cluster Portugal ou à Prológica.

Com a assinatura e formalização do Termo de Aceitação do HfPT, em 2023, ficaram reunidas as condições para o cumprimento do Acordo Complementar ao Contrato de Consórcio. Para simplificar, procedeu-se ao ajuste das 8 prestações semestrais previstas para 7 prestações, a terem início no 1º semestre de 2023. Assim, foi fixado que cada prestação totalizaria o valor de 101.396,99 euros (+IVA), o que significa que no final de 2025 são devidas um total acumulado de 6 prestações no valor total de 608.381,94 euros (+IVA).

Em 2025, a faturação emitida no âmbito deste mecanismo foi de 196.709,76€ (+IVA). Não foi possível faturar 6.084,22€ (+IVA) em virtude de não se ter recebido por parte de alguns parceiros o n.º de ordem de compra/compromisso.

À data de 31 de dezembro de 2025, faltava faturar no âmbito das 6 prestações devidas, um

total de 8.628,14€ (+IVA) euros, em virtude de não se ter recebido por parte de alguns parceiros o n.º de ordem de compra/ compromisso.

Até ao final do ano, havia sido recebido um total de 641.018,07€ (521.152,90€+IVA) de contribuições para o Mecanismo de Compensação, dos quais 148.453,56€ foram recebidos em 2023, 268.579,85€ foram recebidos em 2024 e 223.984,66€ foram recebidos em 2025.

Em termos de custos, os custos não financiados pelo projeto HfPT apurados foram de 50.365,70€ (+IVA) em 2023 e de 54.860,61€ (+IVA) em 2024 e 52.155,10€ (+IVA) em 2025.

15 – Outros Gastos e Perdas

A Conta 68 – Outros Gastos e Perdas regista o montante de 23.720,40€ que corresponde a: 23.400,00€ de dívidas incobráveis de associados; 324,40€ de outros gastos e perdas.

16 – Outras Divulgações

16.1. Imposto sobre o Rendimento (IRC):

O HCP esteve, até 2015, isento de imposto sobre o rendimento (IRC), dada a natureza da sua atividade e do tipo de receitas obtidas – quotas, joias e subsídios.

Este quadro sofreu alteração a partir de 2016 uma vez que para o cumprimento da sua missão e para o bom e adequado desempenho das iniciativas em que se vem envolvendo, foi considerada estratégica a disponibilidade para assumir a prestação de serviços remunerados, salvaguardando, naturalmente, as situações de concorrência desleal ou de conflitos de interesse.

Esta opção implicou mudanças a nível fiscal, nomeadamente:

- para além da CAE principal 94995 - Outras atividades associativas, não especificadas”, passou a ser considerada a CAE secundária 72190 - Outra investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais;
- a sujeição a IRC, dos rendimentos associados às ações realizadas no âmbito da CAE secundária.

Em 2025, verificou-se um prejuízo fiscal no valor de 8.988,97€, cujo reconhecimento contabilístico e conseqüente recuperação, se espera concretizar nos próximos anos, em função das iniciativas a realizar e de acordo com o artigo 52º do CIRC.

16.2. Imposto sobre o valor acrescentado (IVA):

As quotas e joias são prestações de serviços isentos de IVA. No entanto, as ações realizadas

no âmbito da CAE secundária do HCP estão sujeitas a IVA.

16.3. Estado e Outros Entes Públicos:

A rubrica Estado e Outros Entes Públicos, no valor total de 59.682,51€ é constituída, para além do valor das contribuições para a Segurança Social (27.140,13€) e das retenções na fonte do trabalho dependente (18.486,00€), pelo valor do IVA (14.056,38€).

16.4. Demonstração dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	2025	2024
Numerário	52,90€	59,90€
Depósitos bancários e imediatamente imobilizáveis	1.729.015,64€	963.133,48€
Equivalente a caixa	0€	0€
Caixa e seus equivalentes	1.729.068,54€	963.193,38€
Depósitos à ordem (saldos credores)	0€	0€
Disponibilidades constantes no balanço	1.729.068,54€	963.193,38€

16.5. Contratação Pública

Em 2025, o HCP passou a ser considerado entidade adjudicante ao abrigo do Código dos Contratos Públicos, de acordo com o ponto ii) da alínea a) do número 2, do artigo 2.º do mesmo código, dado se tratar de uma associação privada sem fins lucrativos maioritariamente financiada por fundos públicos. Entende-se por “maioritariamente financiado por fundos públicos”, quando o total de subsídios recebidos (conta 75 do SNC para ESNL) representa mais de 50% do total de receitas (contas da classe 7 do SNC para ESNL).

Para a aferição da sujeição do HCP ao CCP em determinado ano, o HCP usou a metodologia indicada pelo COMPETE baseada nos valores históricos, nomeadamente as contas aprovadas do ano anterior.

Assim, todos os processos de aquisição de bens e serviços iniciados a partir de 01/01/2025 obedecem às regras da contratação pública. De notar que os processos que tiveram início em 2024 (ainda que a respetiva contratualização tenha ocorrido em 2025) foram excluídos das regras da contratação pública por se terem iniciado antes de 01/01/2025. Adicionalmente, para as aquisições de serviços que impliquem a obrigatoriedade de recorrer a um fornecedor exclusivo (como é o caso de um serviço integrado numa feira), o HCP entende que estas não se encontram sujeitas ao procedimento de contratação pública.

16.6. Faturação de serviços no âmbito do DIH-DigiHealthPT

No âmbito do projeto “DIH-DigiHealthPT”, foram faturados serviços, os quais, de acordo com

a própria natureza do projeto, têm associados descontos. Em 2024 e 2025, as faturas dos serviços prestados no âmbito deste projeto, foram emitidas de acordo com as orientações da Agência Nacional de Inovação (ANI). No entanto, no início de 2026, surgiu um ofício da Autoridade Tributária que indica uma forma diferente de emitir as faturas dos serviços com os respetivos descontos. Até à data, ainda não foi possível confirmar se estas duas abordagens são igualmente válidas, ou se a abordagem inicialmente sugerida pela ANI (e que consta das FAQ'S disponibilizadas por esta entidade) não é a mais correta e deveremos passar a considerar a abordagem da AT.

Não obstante, independentemente da abordagem, o IVA das faturas emitidas foi corretamente apurado e entregue à AT.

17 – Acontecimentos após data do balanço

Não existem acontecimentos subsequentes após a data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.

Relatório dos Auditores

4 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Sobre o Health Cluster Portugal

O Health Cluster Portugal assume como missão contribuir para uma maior competitividade da cadeia de valor nacional da Saúde pela valorização do conhecimento gerado e disponível nas universidades, nos institutos de investigação, nos hospitais e nas empresas num quadro de desenvolvimento económico e social, de sustentabilidade e de mais e melhor saúde para todos.

Nesse sentido, tem como objeto principal “Mobilizar, agregar e catalisar o ecossistema da saúde no sentido de facilitar e acelerar o seu desenvolvimento, o que passa por:

- Enriquecer a interação entre os seus diferentes atores - promovendo práticas colaborativas no contexto nacional e internacional;
- Identificar bloqueios e oportunidades - superando uns e potenciando as outras pela construção de soluções inovadoras, num quadro alavancado pelo seu reconhecimento e notoriedade, procurando contribuir para uma maior geração de riqueza, com garantia da sustentabilidade de todo o sistema, ambicionando mais e melhor saúde para os cidadãos.

O sucesso do Pólo é avaliado pelo desempenho do setor da saúde nas seguintes medidas:

+ Saúde

Ganhos para o cidadão e mudanças na estrutura do sistema de saúde para melhor atender aos desafios do futuro;

+ Conhecimento

Aumento das qualificações (das escolas profissionais até ao doutoramento), da I&D no setor, da inovação, e da colaboração entre sub-setores;

+ Riqueza

Aumento do VAB, das exportações, do emprego qualificado, do número de empresas, e do investimento.

O HCP adota uma estrutura que integra a Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Direção.

Composta por 19 personalidades representativas dos principais subsetores em que se estrutura o Cluster Nacional da Saúde, cabe à Direção a definição e aprovação da estratégia do HCP. Dela emana uma Comissão de Gestão, com 9 elementos, que supervisiona a implementação dessa mesma estratégia e dos planos de ação aprovados bem como a gestão corrente do HCP através de uma equipa técnica e de gestão liderada pelo Diretor Executivo, que lhe reporta.

A Equipa Executiva, constituída atualmente por 14 quadros, assegura a execução dos planos e orçamentos em permanente articulação com a Direção através de um conjunto de Comissões que, além dos membros da Direção, podem integrar dirigentes e quadros das entidades associadas, organizados em função da natureza e complexidade das atividades em causa.

No contexto de tarefas de maior envergadura, dimensão ou especialização, a Equipa Executiva recorre à subcontratação de especialistas/consultores nacionais e internacionais de reconhecido mérito e competência.

Órgãos Sociais

Assembleia Geral	Presidente	Salvador de Mello (CUF)
	Vice-Presidente	Maria Mota (iMM)
	Secretário	Júlio Oliveira (IPO-Porto)
Conselho Fiscal	Presidente	António Sousa Pereira (Universidade do Porto)
	Vogal	Antonieta Lucas (APORMED)
	Vogal (ROC)	Ernst & Young, representado por Sandra Amorim
Direção	Presidente	Guy Villax (Hovione)
	Vogal	Ana Cortez (Centi Support)
	Vogal	Carlos Neves Martins (ULS Santa Maria)
	Vogal	Eduardo Antunes (Prológica/Glintt)
	Vogal	António Rendas (Universidade Nova de Lisboa)
	Vogal	António Tavares (Santa Casa Misericórdia Porto)
	Vogal	Claudio Sunkel (IBMC)
	Vogal	Filipa Mota e Costa (Janssen-Cilag Farmacêutica)
	Vogal	João Almeida Lopes (Apifarma)
	Vogal	João Raposo (APDP – Associação Protetora Diabéticos Portugal)
	Vogal	Carlos Santos (Universidade de Coimbra)
	Vogal	Luis Lopes Pereira (Medtronic)
	Vogal	Maria João Baptista (ULS São João)
	Vogal	Maria João Sales Luis (Multicare)
	Vogal	Jorge Correia Pinto (Universidade do Minho)
	Vogal	Ricardo Cruz Correia (HealthySystems)
	Vogal	Rui Assoreira Raposo (ANF)
Vogal	Sérgio Simões (Bluepharma)	
	Diretor Executivo	Joaquim Cunha (Caso)

Anexos

Participações HCP 2025

PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO E REDES COLABORATIVAS

Participação em reuniões e grupos de trabalho de reflexão e definição estratégica nacionais e internacionais, para reforço do posicionamento do HCP e do setor, nomeadamente: na Plataforma Regional de Especialização Inteligente “Ciências da Vida e Saúde”, promovida pela CCDR-N;

- no grupo de trabalho da iniciativa da Comissão Europeia ‘1+ Million Genomes’;
- no grupo de trabalho da Parceria Portugal Clusters;
- no Conselho Setorial da Saúde e Serviços à Comunidade, promovido pela ANQEP;
- no ScanBalt Digital Work Group, promovido pelo metacluster Scanbalt;
- na Comissão Setorial para a Saúde (CS/09) do Instituto Português da Qualidade;
- no Grupo de Trabalho de Ideação de projetos europeus em Medicina de Precisão e Personalizada do MedicNest;
- Na rede ECHAlliance;
- Na HIMSS Iberian Community;
- Nos grupos de trabalho Business Model e Digital Health da rede Europeia de Digital Innovation Hubs;

PARTICIPAÇÃO EM SESSÕES DE INFORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

Designação	Organização	Data
Apresentação na iMED Conference 17.0	Associação de Estudantes da Nova Medical School (AENMS)	2-mai.
Mesa redonda FutURe da Merck	Merck	11-abr.
Mesa redonda “Challenges and opportunities for collaboration in Health & Biotechnology” do Business Forum, no âmbito de Missão Empresarial de Portugal à Eslovénia	AICEP	18-mar.
Mesa redonda no II Congresso Internacional Health Management Administration	CESPU	18-mar.

Designação	Organização	Data
Mesa redonda no lançamento da Associação PICO (Porto Innovation Cancer Organization)	Instituto Português de Oncologia - IPO, Porto	21-mai.
Apresentação no Roadshow Portugal - País Basco	AICEP	11-jul.
Apresentação no Workshop Life and Health Technology, integrado na iniciativa "Bring Your Challenge to Us"	INESC-ID	3-jul.
Apresentação no IV Biomedical Engineering Summit 2025	Associação Nacional de Estudantes de Engenharia Biomédica (ANEEB)	7-set.
Apresentação no X Congresso Nacional de Estudantes de Farmácia	Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (APEF)	28-set.
Mesa redonda no Forbes Healthcare Summit	Forbes	16-set.
Mesa redonda na IBA Conference: The role and impact of AI on the market and startups	International Bar Association (IBA)	25-set.
Mesa redonda no FÓRUM DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE ULSLOD	ULS de Loures/Odivelas	26-set.
Mesa redonda no Future Health Conference	Porto4Aging	7-out.
Mesa redonda na 2.ª edição do evento Inovação em Saúde	Univ. Coimbra, UC Business	10-dez.

EVENTOS E MISSÕES HCP

Tipologia	Designação	Projeto/Iniciativa	Data
Reunião	Smart Health Subcluster - KO event	Smart Health Subcluster	29-jan.
Encontro	Smart Health Subcluster: Sessão presencial no 2CA-Braga	Smart Health Subcluster	12-mar.
Evento	DigiHealthPT EDIH Partnerships Day	EDIH	13-mar.
Reunião	Reunião da Comissão Coordenadora da Agenda HfPT	HfPT	19-mar.
Webinar	JoinHealth - Cost Measurement in Value-Based Healthcare: Strategies for Sustainable Pricing & Reimbursement	EDIH	25-mar.
Webinar	JoinHealth - Developing and selling AI models for Medical Devices: Insights from privacy legal lenses under GDPR, AI Act and the Medical Device Regulation	EDIH	1-abr.
Webinar	JoinHealth - Unlocking Opportunities in the Asian Market	EDIH	11-abr.
Encontro	Smart Health Subcluster: Sessão presencial no INEGI	Smart Health Subcluster	4-jun.
Missão Empresarial	Stand Health Portugal HIMSS25 - European Health Conference & Exhibition	Plano de internacionalização	10-jun.
Webinar	Sessão "Crash Courses" da Smart Health Subcluster	Smart Health Subcluster	25-jun.

Tipologia	Designação	Projeto/Iniciativa	Data
Workshop	Oportunidades de Financiamento Europeu para a Saúde - Programa Horizonte Europa	EDIH	3-jul.
Webinar	JoinHealth - Entrada Estratégica no Mercado dos Emirados Árabes Unidos para Empresas da Saúde	EDIH	23-set.
Encontro	Smart health Subcluster: Sessão presencial no CeNTI	Smart Health Subcluster	23-set.
Encontro	Smart health Subcluster: Sessão presencial no CeNTI	Smart Health Subcluster	24-set.
Webinar	JoinHealth - Strategic Entry into the Kingdom of Saudi Arabia (KSA) Market for Companies	EDIH	30-set.
Evento	HIMSS Iberian Community Meeting	Partnerships	2-out.
Webinar	JoinHealth - Entrada Estratégica no Mercado Brasileiro para Empresas da Saúde	EDIH	7-out.
Webinar	Sessão "Crash Courses" da Smart Health Subcluster & Serviços Health Business Portugal	Smart Health Subcluster	8-out.
Missão Empresarial	Stand Health Portugal GLOBAL HEALTH - Medical Technology & Healthcare	Plano de internacionalização	27-out.
Reunião	KO Meeting - Hélix Project	Hélix	27-out.
Conferência	Innovating Health Together Conference 2025	NA	28-out.
Evento	Hospital Innovation Challenge (Evento satélite IHT 2025)	TEF-Health & EDIH	28-out.
Missão Empresarial	Stand Health Portugal MEDICA - Medical Technology & Healthcare	Plano de internacionalização	17-nov.

Tipologia	Designação	Projeto/Iniciativa	Data
Encontro	Smart Health Subcluster: Sessão presencial no IPCA	Smart Health Subcluster	26-nov.
Summit	Stand - HealthTech Investor Summit	InnoMedCatalyst, HealthTech Investor Summit	8-dez.



Health Cluster Portugal

Lionesa Business hub
Rua da Lionesa n°446 Loja K
4465-671 Leça do Balio
PORTUGAL

Telefone (geral)
+351 220 968 183

E-mail
info@healthportugal.com

www.healthclusterportugal.com
